

Apresentação

Léa Kauffmann Elliott

A matéria deste volume é uma decorrência da vinda ao IESAE do Prof. E. A. Peel, da Faculdade de Educação da Universidade de Birmingham, Inglaterra, no mês de setembro de 1977.

Contando com o apoio do CNPq, o Departamento de Psicologia da Educação do IESAE organizou na ocasião um programa do qual constaram um curso intensivo, um seminário para mestrandos realizando estágio de pesquisa na área de psicologia cognitiva e dois seminários para o público de especialistas em educação e psicologia.

A programação foi cuidadosamente integrada ao programa do curso de mestrado em educação com a finalidade de estudo da temática da compreensão e julgamento do aluno adolescente e adulto jovem, a partir do referencial teórico e do trabalho experimental desenvolvido por Peel e seus colaboradores há mais de 15 anos.

A leitura dos nove artigos que compõem esta revista permitirá ao leitor perceber como uma preocupação com o desenvolvimento intelectual do adolescente foi sistematicamente aprofundada em relação à aprendizagem do conteúdo das matérias escolares, situando como consequência o problema da qualidade do ensino, e suas repercussões no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo dos alunos.

Os que conviveram com o Prof. Peel durante o intenso período de aulas e discussões tiveram a visão do seu empenho na pesquisa

em educação. Reconhecendo sua afiliação teórica a Jean Piaget, apresenta como contribuição original no campo a possibilidade de serem estudadas as evidências do julgamento do adolescente quando solicitado a resolver situações-problema com base em material textual. Com uma formação acadêmica que se iniciou nas ciências químicas e se estendeu às humanas, substanciada por vasta experiência de ensino em todos os níveis, o Prof. Peel enfatiza a necessidade de estudo experimental dos processos de compreender e julgar o conteúdo das informações fornecido pelas ciências, transmitido nas escolas, muitas vezes, sem a devida adequação à natureza da informação ao momento do desenvolvimento intelectual do aluno.

O Prof. Peel foi o criador e primeiro diretor da Escola de Educação, hoje Faculdade de Educação da Universidade de Birmingham. Seus serviços prestados à psicologia da educação conduziram-no duas vezes à presidência da Sociedade Britânica de Psicologia. Seu trabalho levou-o, também por duas vezes, aos Estados Unidos, onde foi *fellow* em Harvard, Massachusetts, no Centro de Estudos do Comportamento, e em Berkeley, Califórnia.

No IESAE, o Prof. Peel prestou valiosa assessoria à equipe que trabalha no projeto de pesquisa sobre “Níveis de julgamento de alunos dos 1º, 2º e 3º graus de ensino e linhas de orientação metodológica de seus professores”, e que se realiza em convênio com o INEP.

Os participantes das atividades programadas receberam diretamente os benefícios da colaboração do Prof. Peel, que, como pessoa, simbolizou principalmente a integração indispensável entre ensino e pesquisa na atuação do professor universitário. De grande importância foi o que aprenderam sobre o pensamento do adolescente expresso nos resultados das pesquisas analisadas e discutidas.

Este número de *Forum Educacional* tem como objetivo tornar mais conhecidas no Brasil as idéias do Prof. E. A. Peel, reconhecendo sua contribuição para aprofundamento dos estudos de psicologia e educação.